

Torta de moringa (*moringa oleifera*) no controle da verminose gastrintestinal em pequenos ruminantes

Venuto, Aline Martins^{1*}; Sousa, Ana Márjory Paiva²; Matos, Antônio Francisco Igor Magalhães de³; Rogério, Marcos Cláudio Pinheiro⁴; Vieira, Luiz da Silva⁴; Salles, Hévila Oliveira⁵

Haemonchus contortus é um dos principais parasitas de caprinos e ovinos apresentando maior prevalência e intensidade de infecção. Este parasita tem desenvolvido ao longo dos anos resistência a diversas classes de anti-helmínticos. Nesse contexto, tem-se estimulado a busca por alternativas para o controle dos nematoides através do uso de espécies vegetais. O objetivo do presente trabalho foi avaliar a eficácia fitoterápica da *Moringa oleifera* no controle da verminose gastrintestinal em pequenos ruminantes. Realizou-se o processamento das sementes para a obtenção da torta de sementes de moringa e do extrato aquoso da torta. O extrato aquoso foi capaz de inibir *in vitro* $94,4 \pm 2,1\%$ da eclosão de ovos. Para avaliação *in vivo* realizou-se experimento a campo com 36 ovinos machos da raça Santa Inês, com idade entre 7 e 8 meses, mantidos sob dieta de alto concentrado, artificialmente infectados com 2500 larvas infectantes/animal (90% de *Haemonchus contortus*), subdivididos em quatro grupos, recebendo por via oral, em duas aplicações intervaladas por 30 dias, água destilada (grupo não tratado), 2,5 mg/Kg de oxafendazol, 250 mg/Kg de torta de semente de moringa e 250 mg/Kg de extrato aquoso da torta. Os animais foram acompanhados durante 60 dias quanto ao peso, condição corporal, exames parasitológicos (ovos por grama de fezes-OPG) e hematológicos (volume globular e proteínas totais). Os resultados das avaliações de peso, condição corporal, exames parasitológicos e hematológicos não apresentaram alterações entre os grupos ($P>0,05$). Nas condições avaliadas, as amostras não demonstraram ação anti-helmíntica eficaz *in vivo* quando utilizadas como fitoterápico. Diante dos bons resultados apresentados *in vitro*, faz-se necessária a avaliação do material em condições distintas das apresentadas, como por exemplo, o uso da torta na alimentação dos animais, possibilitando uma maior concentração e frequência das moléculas ativas no trato gastrintestinal dos animais infectados.

Palavras-Chave: *Haemonchus contortus*, moringa, atividade ovicida, fitoterapia¹

Suporte Financeiro: Embrapa, CNPq

¹Aluna de graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário INTA-UNINTA, Bolsista PIBIC/CNPq/Embrapa

²Doutoranda da Rede Nordeste em Biotecnologia (RENORBIO/UFC)

³Doutorando do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM

⁴Pesquisador da Embrapa Caprinos e Ovinos

⁵Pesquisadora da Embrapa Caprinos e Ovinos, Orientadora

*Apresentadora do pôster: aline.venuto1@gmail.com